

## CONSUMO DE PSICOATIVOS NA ADOLESCÊNCIA: ASPECTOS PSICOSSOCIAIS E TRANSTORNOS RELACIONADOS

Catarina Irene Rodrigues Dias<sup>1</sup>, Suely de Melo Santana<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Doutorado em Psicologia Clínica da Universidade Católica de Pernambuco. E-mail: catarinardias@gmail.com; <sup>2</sup>Docente do Curso de Psicologia Clínica da Universidade Católica de Pernambuco. E-mail: suely.santana09@gmail.com

**Introdução:** O desenvolvimento na adolescência é contextual e histórico, sendo essa transição permeada por múltiplas transformações biopsicossociais e comportamentais, assumindo formas variadas em diferentes contextos. É considerada uma fase que envolve questionamentos afetivos, familiares e sociais, podendo as necessidades emocionais e os conflitos desse período, influenciar comportamentos de risco, contribuindo para a vulnerabilidade do uso psicoativos pelo adolescente, gerando consequências graves, tornando-os, portanto, o maior grupo com causas de morte possíveis de serem evitadas. **Objetivo:** Compreender o consumo de substâncias psicoativas na adolescência, especificamente contextualizar os aspectos psicossociais, riscos e transtornos relacionados desse comportamento. **Material e Método:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura nas bases Lilacs, Pubmed e Scielo e a combinação dos descritores "Adolescência"; "Psicoativos" e "Família". **Resultados e Discussão:** O início do uso do álcool, do tabaco e outras substâncias psicoativas em idade precoce, é preditivo para o uso abusivo das mesmas, e a interação entre o risco genético, características temperamentais e ambientes familiares com presença de conflitos e violência, falta de comunicação clara e afeto podem predispor ao uso precoce e persistente de SPA's e os problemas psicossociais causados pelo uso, geralmente estão relacionados a fatores familiares, relações interpessoais, legais, de trabalho, abuso de outras substâncias e comportamento criminoso e violento. Os amigos e o ambiente escolar também são importantes fatores de risco ou proteção em relação ao uso de drogas. A dificuldade de aprendizagem, a evasão escolar do adolescente, fazem o uso de substância se tornar atrativo como forma de se identificar e integrar com amigos. Estudos epidemiológicos apontam que o tabagismo é a principal causa de morte evitável no mundo, com redução da expectativa de vida em 20 anos para os fumantes e quando associado ao álcool, a chance de desenvolver algum câncer aumenta 20 vezes. **Conclusão:** As pressões e transformações típicas desse da adolescência favorecem a busca por novidades e prazeres imediatos ou, pelo alívio e fuga do sofrimento, e as SPA surgem como mais um fenômeno que pode impactar a vida da pessoa influenciando na estruturação da personalidade e de um lugar na sociedade. Portanto, faz-se importante identificar os fatores de proteção e de risco que possam estar associados ao uso de drogas pelo adolescente, prevenindo assim as consequências prejudiciais ao desenvolvimento biopsicossocial saudável do adolescente. **Contribuições para Saúde:** Prevenir a ocorrência de fatores e comportamentos de risco é uma maneira eficaz para uma melhor qualidade de vida, portanto recomenda-se ações de prevenção e promoção de saúde planejadas juntamente com intervenções de tratamento que envolvam e integrem o próprio adolescente, a família, escola e amigos. **Descritores:** Adolescência; Psicoativos; Família.